



A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA ESCOLA CAMPO E A INFLUÊNCIA SOCIAL DESSE PROCESSO SEGUNDO NÓVOA

Janaíne Souza Gazzola (sgjanaine@hotmail.com)
Vanessa Taís Eloy (vanessataiseloy2@hotmail.com)
Anilce Angela Arboit (anilcearboit@hotmail.com)
Luci Mary Duso Pacheco (luci@uri.edu.br)
Vildes Mulinari Gregolon (vildes@uri.edu.br)

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen-RS.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva retratar aspectos fundamentais para a construção da profissão professor, com evidência formação de professores construída dentro da profissão, por ser um espaço em aberto que envolve uma gama de processos de ação e reflexão. Apresenta-se um trabalho desenvolvido pelos bolsistas do PIBID-Pedagogia – Ensino Médio da URI – Câmpus de Frederico Westphalen, o qual propunha configurar trocas e interações entre diferentes modos de ensinar e aprender, os quais dão forma ao compartilhamento de aprendizagens significativas ao constituir-se professor.

Abordado de forma qualitativa e descritiva, o tema exposto propõe uma abertura para diferentes modos deste “que fazer” docente e amplia conhecimentos, sejam epistemológicos ou metodológicos inerentes à profissão professor. Nesta trajetória, os docentes também aprendem o ofício da docência nas suas práticas cotidianas com seus discentes, no exercício da escola, envolvendo, portanto, um processo colaborativo de trocas e interações.

DESENVOLVIMENTO

A formação docente é essencial para a prática do ensino, no entanto não é o suficiente se não for realizada de forma permanente. Imbernón (2011), defende justamente os benefícios de uma formação permanente para a qualidade da educação, sendo necessário romper com pensamentos antigos que se tornaram inadequados para os tempos de hoje, e abrir a mente para o novo, que pode vir a ser uma oportunidade de facilitar e qualificar o aprendizado. Sendo que essa concepção deve estar presente desde o início da formação.

Nóvoa (1999, p. 26) afirma que:

A formação de professores é, provavelmente, a área mais sensível das mudanças em curso no sector educativo: aqui não se formam apenas profissionais; aqui produz-se uma profissão. Ao longo de sua história, a formação de professores tem oscilado entre *modelos acadêmicos*, centrados nas instituições e em conhecimentos “fundamentais”, e *modelos práticos*, centrados nas escolas e em métodos “aplicados”.



A formação inicial e a posterior formação continuada dependem fundamentalmente do valor que a educação exerce no meio que o sujeito esta inserido, já que os estímulos pela busca do saber são fundamentais para a inserção na formação. O estímulo não precisa necessariamente vir no núcleo familiar, mas da instituição de ensino, ou mesmo de uma experiência anterior de trabalho que veio a inquietar e aflorar a necessidade de um aprendizado mais específico e condizente com o que se deseja trabalhar, não devendo acontecer de forma isolada, para que seja possível ter uma visão ampla de mundo, refletindo na realização do seu trabalho.

Nóvoa (1999) traz a ideia de que os professores possuem um status que varia de acordo com a sociedade e o contexto em que estão inseridos, sendo um fator diretamente ligado à valorização docente, influenciando a procura pela profissão. Segundo o autor, diferentes fatores influenciam os diferentes status que a educação têm, sendo eles: a origem social, que provém de classe média e baixa; a quantidade de profissionais necessários, o que dificulta a melhoria salarial; a proporção de mulheres, que são um grupo socialmente discriminado; a relação com os “clientes”, baseada na obrigatoriedade do ensino; que influencia também no status dos “clientes”, alunos, que também sofrem com a desvalorização em algumas circunstâncias.

Diante da importância da teoria de Nóvoa, e tendo em vista que o autor faria uma palestra no VIII Simpósio Nacional de Educação e II Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores¹, um evento organizado pela URI - Câmpus de Frederico Westphalen-RS, do qual os professores da escola campo participariam, os bolsistas do PIBID Pedagogia-Ensino Médio organizaram um grupo de estudos chamado “Estudos Dirigidos em Nóvoa”, que envolveu cerca de 60 professores da rede pública municipal e estadual do município.

O objetivo deste trabalho situava-se na abordagem teórica do escritor luso-português António Sampaio da Nóvoa que analisa a formação de professores construída dentro da profissão, a fim de qualificar a prática pedagógica docente e reforçar a importância da formação continuada na atualidade.

As atividades desenvolvidas contemplaram inicialmente um conhecimento biobibliográfico (vida e obra) do autor, despertando para a construção dos conhecimentos que Nóvoa atribui no livro “Professores: imagens do futuro presente” que, em seguida, foi explanado e discutido numa dinâmica de trabalho que compreendeu leituras, debates, discussões, reflexões e construções, realizada na interação entre bolsistas e professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, fica evidente que o PIBID é um grande aliado da educação, reforçando os laços com o conhecimento e principalmente com a busca pelo saber, tornando a formação, algo permanente e contínuo, como deve ser. Esse é um dos principais benefícios do PIBID: estar inserido nas escolas da rede pública de ensino mesmo durante a Graduação, permitindo que a escola e seus professores atuantes se

¹ Evento que aconteceu de 25 a 27 de setembro de 2014, na URI/FW, mais um evento que suscitou a busca por conhecimentos pertinentes à área da educação.



sintam mais valorizados e desafiados a aprenderem.

Afinal, ao aproximar da universidade os professores da Educação Básica, o aprendizado vem como consequência da troca de saberes entre ambos. Esta troca de experiências auxilia tanto o aluno quanto o professor em formação a constatarem que a educação é muito mais que o amor pela profissão, é, sobretudo, responsabilidade, comprometimento e criticidade com os acontecimentos a sua volta.

Ademais, estamos construindo o futuro, que não pode, de forma alguma, ser vulnerável e persuadido por qualquer opinião, precisamos formar opiniões de comprometimento e justiça social, o que só é possível com a consciência dos docentes de sua responsabilidade com a educação da humanidade.

O trabalho desenvolvido foi desafiador e significativo, pois possibilitou uma abertura para posicionamentos reflexivos, desde o momento do planejamento até a execução da proposta, unindo elementos estruturantes para e na formação, enquanto iniciantes à docência.

Entendemos, a partir disso, que a formação de professores constitui-se num processo de investigação na ação. O professor submerge do mundo complexo de aula para compreender de forma crítica, questionando e participando na (re) construção permanente da realidade escolar. Para Nóvoa (1992), a construção de práticas educativas eficazes surge de uma reflexão da experiência pessoal, partilhada entre os colegas, que se mantém atualizados sobre as novas metodologias de ensino e desenvolvem práticas pedagógicas mais eficientes.

Reafirma-se, para tanto, de forma contundente, a ideia que está alinhada nos referenciais de Nóvoa (2013), no que se refere à necessidade de uma formação de professores construída dentro da profissão.

REFERÊNCIAS

IBERNÓM, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In NÓVOA, A. (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

_____. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. Lisboa: _____, 2013. Disponível em: http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf. Acessado em: 26/04/2013.

_____. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: EDUCA, 2009.

_____. **Profissão Professor**. Portugal: Porto Editora, 1999.